

074

SEGURANÇA NA AMÉRICA LATINA: OBSERVAÇÃO DE INICIATIVAS DE COOPERAÇÃO SECURITÁRIA. *Thabita Fonseca Abraham, Carlos Schmidt Arturi (orient.)* (UFRGS).

De maneira equivocada, a América Latina é tradicionalmente considerada como uma região de paz. Apesar de praticamente livre de conflitos bélicos interestatais desde a Guerra Fria, nos últimos anos os níveis de insegurança têm aumentado em toda a região, devido ao aumento da delinquência interna e da transnacionalização do crime. Ao mesmo tempo, os níveis de confiança da população na polícia continuam a cair e o papel dos militares – na ausência de hipóteses tradicionais de guerra – configura uma tendência que transfere a atuação dos mesmos para conflitos regionais e internos. Nesse contexto – em que uma linha tênue diferencia as questões de segurança nacional das questões de segurança doméstica – os líderes políticos e os corpos policiais encontraram a necessidade de avançar na criação de mecanismos de cooperação policial, orientados a unir esforços para fortalecer a assistência tecnocientífica, o treinamento de seus agentes e o intercâmbio de informações para a prevenção e neutralização do crime organizado, que afete os interesses comuns da região. Iniciativas como a Comunidade de Polícias da América (Ameripol) e a proposta de criação de um Conselho de Segurança da América Latina – aventada durante a formalização da União de Nações Sul-Americanas (Unasul) – são ainda muito incipientes e pouco institucionalizadas, mas delineiam uma mudança nas relações políticas, estratégicas e securitárias da região. O objetivo desta pesquisa é observar o desenvolvimento desta cooperação securitária que se esboça na América do Sul, tanto no que concerne ao crime organizado quanto às atividades de contestação política. O trabalho será feito através de pesquisa bibliográfica, documental e com material de imprensa. (CNPq).